



Aos oito dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e quinze, às nove horas, no Gabinete da Direção da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – FAEM/UFPel, reuniu-se o Conselho Departamental da FAEM, sob a presidência do Prof. Manoel Luiz Brenner de Moraes, Diretor da FAEM, com a presença dos Conselheiros Prof. Jerri Teixeira Zanusso, vice-diretor da FAEM, Prof. Edegar Antônio Rossetto, Coordenador do Colegiado de Curso de Agronomia e Representante dos Coordenadores de Colegiados de Cursos de Graduação, Prof. Edgar Ricardo Schoffel – Chefe do Departamento de Fitotecnia, Prof. Volnei Krause Kohls, Chefe do Departamento de Ciências Sociais Agrárias, Prof. Mauro Fernando Ferreira, Chefe do Departamento de Engenharia Rural, Prof. Ledemar Carlos Vahl – Chefe do Departamento de Solos, Prof. Mauricio de Oliveira – Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial, Prof.^a Ana Claudia Rodrigues de Lima, representante dos professores adjuntos, Prof. Fabio Chaves – Represente dos Programas de Pós-Graduação, Discentes do Curso de Agronomia Jederson Borges e Rafael Silva, Servidor Dário Luis Fagundes Knüppe representante dos Técnico-Administrativos. Havendo *quórum*, o Presidente deu início à reunião com a seguinte pauta: **1. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA 12/2015:** Ata apreciada e aprovada pelo CD. **2. PROCESSOS EM PODER DE RELATORES.** O Prof. Edgar Schoffel apresentou o programa analítico e ementa da disciplina da pós-graduação, intitulada “Teoria e prática na pesquisa científica” ofertada pelo Departamento de Ciências Sociais e Agrárias e sob responsabilidade do Prof. Décio Cotrim, aprovada no DFT e aprovada pelo CD. **3. TROTES EM ALUNOS INGRESSANTES NA FAEM.** O prof. Manoel de Moraes cedeu a palavra ao Prof. Gilberto D’Ávila Vargas da Faculdade de Veterinária, o qual fez um breve relato dos fatos ocorridos na Faculdade de Veterinária, que os alunos foram notificados e tiveram esclarecimentos do que era legítimo, mesmo não havendo trote, houve um pré-trote e alguns exageros acabaram acontecendo. Um dos fatos mais graves foi que uma discente ingressante teria sido submetida a beijar um veterano ou teria que beijar a genitália de um animal. O professor Gilberto Vargas repudia o ocorrido e entende que o trote deva ser proibido sem nenhum tipo de flexibilização. O Prof. Edegar Rossetto frisa a importância de se orientar os alunos, pois o número de excessos tem aumentado em todos os cursos. O Prof. Mauricio de Oliveira apresentou proposta de resolução do CD da FAEM para os trotes. O Prof. Manoel de Moraes leu aos conselheiros as normas da UFPel e quais as sanções para os discentes que descumprirem tais normas. O Discente Jederson Borges sugere que seja feita uma grande calourada e que sejam apresentadas novas alternativas de trotes solidários. O discente Rafael da Silva compactua com a sugestão do discente Jederson Borges por acreditar que com as alternativas será possível criar uma nova cultura em relação ao trote. O prof. Jerri Zanusso comentou que nas recepções aos calouros são feitas advertências sobre os trotes, citando-se uma lei existente no município de Pelotas, RS e uma nota emitida pelo Gabinete da Reitoria que proíbem os chamados “trotes”. Também comentou que na direção da FAEM foram feitas iniciativas tais como reunião com turmas de formandos, estímulo à campanhas solidárias, a exemplo do que foi promovido no Curso de Zootecnia e divulgação da referida lei e nota do G.R. através do site da FAEM. O Prof. Ledemar Vahl entende que a norma da UFPel deva ser cumprida e que os infringentes sejam punidos. O Prof. Manoel de Moraes relatou o questionamento da Gestão atual sobre o fato de professores e servidores da FAEM estarem cientes e sendo cúmplices de abusos ocorridos em trotes e homenagens, o Prof. Manoel de Moraes esclarece que o quadro técnico e os administradores da FAEM respeitam os direitos de cada cidadão e posicionam-se contrários a qualquer forma de agressão e de violação das normas e diretrizes estabelecidas pela Universidade Federal de Pelotas, esclarece também que o Conselho Departamental não tem métodos capazes de identificar individualmente os alunos que agiram com excessos, mas que serão identificadas as turmas que participaram dos eventos. **4. OUTROS ASSUNTOS.** Nada consta. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e deu por encerrada a reunião, assinando a presente Ata. Capão do Leão, 08 de dezembro de dois mil e quinze.